

Moção ao XIV Congresso do LIVRE

Autárquicas 2025: fazer avançar o progresso e a ecologia

O ano de 2025 trará consigo novas eleições autárquicas. O LIVRE deve abordá-las de forma empenhada e usá-las como momento importante de implantação do partido ao nível local. Para além disso, este momento eleitoral é uma oportunidade decisiva para travar o avanço da extrema-direita e começar a criar uma onda progressista e ecologista ao nível autárquico.

Nas eleições autárquicas passadas o LIVRE conseguiu eleger o seu primeiro vereador, no município de Lisboa, e alargou a sua representação em Assembleias Municipais e de Freguesia. Em 2025 temos de ir ainda mais longe. Para isso, é importante o LIVRE não cometer o erro em que alguma esquerda por vezes cai, de tratar as autárquicas como eleições menores. Com o empenho devido, o LIVRE conseguirá aproveitar esta oportunidade para alargar a sua implantação local e, com isso, ajudar a travar o ímpeto da extrema-direita e começar a fazer nascer uma dinâmica progressista e ecologista que é a forma mais eficaz de combater o avanço do nacional-populismo que ameaça Portugal, a Europa e o mundo.

Para que as autárquicas de 2025 sejam um sucesso para o LIVRE e para as ideias do progresso e da ecologia, devemos adotar uma estratégia de geometria variável, assente em três eixos, a executar dependendo de cada contexto local:

1. Candidaturas em nome próprio, com listas exclusivamente do LIVRE, procurando atrair independentes do nosso campo para as candidaturas apresentadas
2. Coligações em convergência com outras forças do progresso e da ecologia sempre que o contexto justifique e de maneira a aproveitar as particularidades do método d'Hondt para assegurar a eleição do maior número possível de autarcas do nosso espaço político
3. Apoio a movimentos de cidadãos independentes alinhados politicamente com o LIVRE e com as nossas ideias

Para assegurar a coerência e a coesão desta estratégia de geometria variável, é importante desenhar uma marca que seja comum e transversal a todas as candidaturas, em particular naquelas em que o LIVRE se apresente como parte de uma convergência ou em apoio a movimentos de cidadãos independentes.

Fazer estas convergências ou apoiar movimentos de cidadãos quando isso for a solução que melhor serve os nossos concidadãos, é um compromisso que o LIVRE deve assumir, rejeitando sectarismos e taticismos que não servem os interesses das

populações dos municípios em que nos apresentaremos a eleições.

Com o conjunto de candidaturas mais alargado que o LIVRE alguma vez teve, assente nesta estratégia de geometria variável com três eixos, estaremos a prestar o melhor serviço possível ao país, contribuindo decisivamente para o combate à extrema-direita, para o avanço das ideias progressistas e ecologistas que defendemos e para a melhoria da vida das pessoas através da eleição de muitos e muitas autarcas LIVREs, que trabalharão sempre por melhores condições de vida para todas as pessoas das suas terras.

Assim, o XIV Congresso do LIVRE recomenda aos órgãos do partido eleitos para o mandato 2024-2026 que, nas eleições autárquicas de 2025, aposte numa estratégia de geometria variável com 3 eixos - candidaturas do LIVRE, convergências progressistas e ecologistas e apoio a movimentos de cidadãos independentes politicamente alinhados - e que desenvolva uma marca comum, transversal a todas as candidaturas, que possa servir como elemento agregador e distintivo de todas as candidaturas autárquicas em que o LIVRE participe.

Proponentes:

Tomás Cardoso Pereira
Carlos MGL Teixeira
Diamantino Raposinho
Diana Barbosa
Eduardo Viana
Glória Franco
Fausto Fialho
Filipe Conceição
Hélder T Sousa
Hélder Verdade Fontes
Henrique Vasconcelos
Isabel Mendes Lopes
Joana Filipe
João Monteiro
João Ramos
Jorge Pinto
Júlio Santos
Ofélia Janeiro
Patrícia Gonçalves
Pedro Mendonça
Paulo Muacho
Rui Tavares
Safaa Dib

Sérgio Esperancinha

Sónia Sapinho

Susana Beirão